Modalidade: [ ]  Comunicação em simpósio temático [x]  Pôster

**(RE)CONSTRUIR SENTIDO(S) DE ENSINAR-APRENDER LIBRAS: DIÁLOGOS COM PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL**

Fábio Rodrigues dos Santos (UFAL)

Este trabalho consiste numa retomada de minha tese de Doutorado criada a partir das reflexões construídas no contexto da disciplina Metodologia de Ensino de Libras (MEL) do Curso de Letras-Libras (LL): Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Formada na encruzilhada, na fronteira, no ponto de encontro dialógico, seu processo metodológico não poderia ser outro senão um que possibilitasse esse movimento, logo, teço o que compreendo por perspectiva da dialogicidade. Para além do pensamento metodológico, que traz para seu bojo o imetódico de Boaventura (2008), a pesquisa narrativa de Clandinin e Connelly (2011) e a narrativa de Bruner (1991), essa perspectiva é também eixo de sustentação e conexão teórica. Assim, na fluidez teórico-epistêmica, tenho o dialogismo bakhtiniano ([1929] 2006; [1979] 2011) que, além de me auxiliar na compreensão das materialidades investigadas, é aporte conceitual para todo o processo desta investigação iniciada no desenvolvimento da disciplina MEL e estendida à produção deste trabalho. Semelhantemente, a perspectiva da dialogicidade trança laços com as Epistemologias do Sul (Sousa Santos; Meneses, 2009; Sousa Santos, 2018), com os estudos (de)coloniais (Quijano, 1992; Acosta, 2016; Bernardino-Costa; Maldonato-Torres; Grosfoguel, 2019; Krenak, 2019, Césaire, 2020) e com: a formação de professores (Jucá, 2016; Medrados, 2016; Hooks, 2019), a prática docente (Freire, 1967, 2019), a construção discursiva e a sala de aula (Moita Lopes, 2002), uma Linguística Aplicada do Emergente (Moita Lopes, 2009) e agenda de pesquisa e ação em Linguística Aplicada (Kleiman, 2013; Jordão, 2016). Entretanto, esses diálogos não são antecedentes, mas precedentes, exigidos a partir das problematizações construídas com base nos registros feitos pelos seguintes instrumentos: planos de aula, diários reflexivos e entrevistas narrativas. Engendrados e compreendidos na unidade discurso/prática docente configurada na tese, identifiquei, principalmente, por meio de um exercício de prática docente oportunizada na disciplina MEL, os principais discursos que constituíram o contexto de sala de aula na relação com e entre os professores em formação inicial (PFIs). Dito isso, objetivei com esta investigação (re)construir sentidos de ensinar-aprender Libras a partir de práticas discursivas desenvolvidas com e pelos PFIs na disciplina MEL do Curso de LL da Ufal e, para isso, tracei os seguintes objetivos específicos: 1) identificar as práticas discursivas construídas com e pelos PFIs na MEL; 2) problematizar uma possível relação entre tais práticas discursivas e as práticas docentes desenvolvidas na disciplina; e, por fim, 3) configurar o(s) sentido(os) de ensinar-aprender Libras construído(s) com e pelos PFIs nesse mesmo contexto-acadêmico de investigação. Como resultado desses objetivos, identifiquei três principais objetos do discurso (preconceito, ética e transformação) que foram palco de encontro dialógico dos seguintes discursos: o discurso aula-vida, o da cisão, o discurso de preconceito, o de antipreconceito, o discurso de ética, o de neutralidade, o discurso de transformação e o de resistência. Isso me possibilitou configurar sentidos que têm constituído processos de ensino-aprendizagem de Libras e, assim, num movimento de reconstrução, propor um outro, alternativamente coordenado por um posicionamento ético em favor das pessoas de narrativas e corpos-geopolíticos marginalizados (Freire, 2019; Fanon, 1968), fruto de uma prática docente que indissociabiliza a vida da sala de aula. Dessa forma, por meio das compreensões e reflexões apresentadas e desenvolvidas nesta tese, entendo poder construir e contribuir com saberes que estabelecem diálogos mais horizontais com outras particularidades concernentes à formação docente, principalmente à de professores de Libras, bem como, contribuir com investigações que se proponham a reconhecer as contingências das realidades sociais e assim, lhe serem alternativas utópicas (Sousa Santos, 2018).

**Palavras-chave:** Dialogicidade. (De)colonialidade. Formação Docente. Ensino-aprendizagem de Libras. Discurso.